ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: JOÃO PAULO FARIA LIMA

TÍTULO: O MAPEAMENTO DE FOCOS DE AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS (MG) COM AUXÍLIO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

AUTORES: TIAGO DE MORAIS FARIA NOVAIS, JOÃO PAULO FARIA LIMA, TIAGO DE MORAIS FARIA NOVAIS, JOÃO PAULO FARIA LIMA, ELIZAMARA MARÇAL PELEGRINO, MAURO CÉSAR CARDOSO CRUZ, RAFAELA SANTOS AMARAL,

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: GEOPROCESSAMENTO, GEOESTATÍSTICA, SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A proliferação do mosquito Aedes Aegypti tem se destacado nos últimos anos, principalmente no Brasil, em decorrência de sua capacidade de transmissão da enfermidade denominada dengue. Em 2015, foram confirmados 1.725 casos foram confirmados pela SEMUSA, a Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis, Minas Gerais. Apesar de registrar queda, quando comparado ao 2010, os casos de dengue e os focos do mosquito transmissor são alvo de políticas públicas e tem tido relevante parcela do orçamento municipal para a referida secretaria. O objetivo deste projeto foi fornecer ao poder público municipal capacitação em uma ferramenta de relevante significância para a elaboração de políticas públicas: a geoestatística. Para tal, foi contactada a Secretaria Municipal de Saúde do município de Divinópolis, oeste de Minas Gerais, com o fim de obter informações acerca dos focos do mosquito transmissor da dengue e espacializá-los em mapas temáticos que norteiem a ação dos agentes municipais de saúde. A elaboração dos referidos mapas têm sido realizada em conjunto com os responsáveis pelo monitoramento das informações públicas no município e que também possibilitam a integração entre poder público e universidade, com o objetivo da consolidação de conhecimentos em uma ferramenta útil a ambos. Os dados prévios obtidos demonstram um crescimento do número de focos nos domicílios visitados, onde em janeiro de 2016, 5.403 domicílios foram visitados, apresentando 237 focos (o que representa 2,07%). Já em março do mesmo ano, foram 7.577 domicílios visitados, apresentando 989 focos do mosquito transmissor (13,05%). A espacialização destas informações, etapa final do projeto, visa analisar e correlacionar informações sociais e econômicas com os focos do mosquito transmissor.